

SUMÁRIO VISUAL

BOLETIM DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – 2024



O risco sistémico do sector bancário permaneceu no nível moderado, favorecido pela redução do risco de mercado, não obstante o agravamento do risco macroeconómico.



O sector bancário manteve-se rentável e estável, com níveis adequados de capitalização, rentabilidade e liquidez.



O teste de esforço mostra que os bancos são resilientes a prováveis choques.



O Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira (CEFI) decidiu manter as medidas de política macroprudencial já estabelecidas para mitigação do risco sistémico.

RELATÓRIO - INFOGRÁFICOS

BOLETIM DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – 2024



AMBIENTE MACROFINANCEIRO INTERNACIONAL

A postura cautelosa dos bancos centrais, relativamente a cortes adicionais nas taxas de juro e promoção da convergência das taxas de inflação às suas metas, contribuiu para a manutenção da resiliência do sistema financeiro internacional.

Os mercados financeiros globais permanecem expostos a riscos e vulnerabilidades, com destaque para os associados ao sector imobiliário, aos níveis da dívida soberana (fiscal), ataques cibernéticos, factores climáticos adversos e tensões geopolíticas.



VULNERABILIDADES DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O sistema financeiro doméstico registou um desempenho positivo, apesar do aumento das vulnerabilidades a nível interno e externo.

Endividamento público interno

A manutenção da elevada pressão sobre o endividamento público reflecte o aumento da utilização de Obrigações do Tesouro e Bilhetes de Tesouro, com o objectivo de financiar o défice de tesouraria.

Instabilidade militar em alguns distritos de Cabo Delgado

Apesar dos progressos alcançados, a instabilidade militar condicionou o normal funcionamento dos canais de distribuição de bens e serviços e limitou o acesso a serviços financeiros, com impacto negativo nas actividades dos agentes económicos.

Permanência do País na lista cinzenta do Grupo de Acção Financeira Internacional

Registaram-se progressos em matérias relacionadas com a conformidade técnica (quadro jurídico revisto) e eficácia relacionada com as acções efectivas tomadas pelas diferentes autoridades, no âmbito da prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento

Tensões pós-eleitorais e factores climáticos adversos

As tensões pós-eleitorais e os choques climáticos afectaram negativamente o desempenho da maior parte dos sectores de actividade e influenciaram a capacidade de os mutuários afectados honrarem seus compromissos junto do sistema



AVALIÇÃO DOS RISCOS DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O risco sistémico permaneceu no nível moderado, favorecido pela redução das taxas de juro no mercado, não obstante o aumento da exposição do sector bancário ao endividamento público.

Risco macroeconómico

Registou um agravamento, ao passar do nível moderado em 2023 para alto em 2024, influenciado, fundamentalmente, pelo abrandamento da actividade económica.

Risco soberano

Manteve-se no nível severo, a reflectir o aumento do endividamento público interno.

Risco de rentabilidade e solvência

Permaneceu no nível baixo, sinalizando que o sector bancário continua rentável, financeiramente robusto e resiliente.

Risco de crédito

Manteve-se no nível baixo, não obstante o ligeiro crescimento do rácio de NPL e aumento do crédito à economia.

Risco de financiamento e liquidez

Manteve-se no nível baixo, sinalizando o aumento da liquidez, num contexto marcado pelo abrandamento da intermediação financeira.

Risco de mercado

Permaneceu no nível moderado, não obstante a redução da *prime rate* do sistema financeiro.



TESTE DE ESFORÇO DE RESILIÊNCIA DO SECTOR FINANCEIRO

O teste de esforço macroprudencial de solvência, que consiste na simulação de choques para avaliar a resiliência do sector bancário, mostrou que este sector tem reservas de capital suficientes para absorver potenciais perdas e manter-se sólido e capitalizado no médio prazo.



ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO

O rácio de solvabilidade

25,68 %  26,11 %

2023 2024

*Acima do mínimo regulamentar de 12,0%

Rácio do crédito em incumprimento

8,23 %  9,32 %

2023 2024

*Acima do máximo convencionado de 5,0%

Capitalização bolsista

183,83 mil milhões de meticais  212,41 mil milhões de meticais

2023 2024

Peso das obrigações do Tesouro na capitalização bolsista

86,58 %  87,22 %

2023 2024



DECISÕES DO CEIF

O objectivo da política macroprudencial é garantir a preservação da estabilidade financeira, através do reforço da resiliência do sistema financeiro e prevenção do risco sistémico.

Em face da avaliação do risco sistémico e da conjuntura macrofinanceira doméstica e internacional, o CEIF manteve inalteradas as medidas de política macroprudencial em vigor, para a preservação da estabilidade financeira, designadamente:

- Exigência de constituição de uma reserva de capital adicional às instituições classificadas como D-SIBs e Quase D-SIBs, fixada em 2,0 % e 1,0 %, respectivamente.
- Limite de 100,0 % no rácio entre o montante dos empréstimos garantidos por um determinado bem e o valor do mesmo bem (LTV).
- Limite de 100 % no rácio entre o montante das prestações mensais dos créditos do mutuário e o seu rendimento líquido mensal (DTI).